

PONTO CRUCIAL

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A CONTABILIDADE DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Pix será realmente capaz de superar o cartão de crédito?

Praticamente na boca do povo quando o assunto é fazer transação comercial, o Pix vem dando passos cada vez maiores na economia brasileira.

Dados do Banco Central em conjunto com a Abecs mostram que o uso da plataforma cresceu 74% no último ano, atingindo a marca de 42 bilhões de pagamentos. A autarquia também aponta que foram movimentados R\$ 17,18 trilhões por meio dele.

Por outro lado, um estudo da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) mostra que o cartão de crédito ainda tem um terreno forte no país. Em 2023, foram mais de 17 bilhões de operações nesse modelo, o que representa uma cifra de R\$ 2,4 trilhões. Nesse cenário, levantamento da Ebanx aponta que o Pix deve empatar com o cartão de crédito como o método de pagamento mais utilizado no comércio eletrônico em até dois anos.

Vale lembrar que um outro estudo, dessa vez da Confi.Neotrust, mostrou que de fato o cartão de crédito ainda é a principal opção no e-commerce, com mais de 55% dos pedidos no último ano sendo pagos por meio dele. Contudo, esse mesmo levantamento mostra o Pix como a segunda plataforma mais requisitada (26%) e a única cujo uso cresceu no período.

Sendo assim, a pergunta que fica é: seria o Pix de fato capaz de superar o cartão de crédito nas transações online?

Nathan Marion, gerente geral da Yuno, orquestradora global de pagamentos preparou o seguinte depoimento sobre o tema: "De fato, não podemos negar a importância do Pix. Esse método de pagamento trouxe mais comodidade tanto para as pessoas quanto para as empresas, já que o dinheiro cai de forma instantânea na conta do favorecido, além de não cobrar do usuário e ainda oferecer taxas mais atraentes para os comerciantes".

Além disso, dados do Banco Central nos mostram que ele foi responsável pela in-



clusão financeira de mais de 71 milhões de brasileiros, sendo os estados com menos agências bancárias físicas os que mais utilizam a plataforma. Contudo, o cartão de crédito continua bastante forte na região até mesmo por uma questão cultural. O brasileiro gosta muito de parcelar suas compras, comprova um estudo da Opinion Box apontando que 46% dos consumidores compram em diversas vezes sempre que têm oportunidade.

Além disso, essa modalidade ainda tem muita entrada em pagamentos recorrentes como mensalidades de escola, academia, serviços de streaming, etc. Um outro ponto que conta a favor do cartão de crédito é em relação à sua segurança, pois caso o usuário faça uma transação incorreta ou não tenha o produto que ele comprou, ele pode reaver esse valor de alguma maneira com os bancos e bandeiras. No caso do Pix, uma vez que o dinheiro é transferido, ele não volta mais.

Porém, mesmo nesses mercados em que o cartão de crédito lidera, o Pix já começa a ensaiar o lançamento de modalidades que fazem as mesmas funções, mas com condições melhores. Podemos citar, por exemplo, o Pix Parcelado, uma boa opção para pessoas que desejam comprar um produto de alto valor agregado em diversas vezes, mas que estão

sem limite no cartão de crédito ou não querem arcar com taxas de anuidade.

Em 2022, segundo dados da Boa Vista, 13% das compras parceladas já eram por meio dessa modalidade. Além disso, temos ainda, para o final do ano, o lançamento previsto do Pix Automático, que realiza diversas transações de forma automática, sem precisar validar os dados e autorizar cada uma delas, facilitando os pagamentos recorrentes. Assim, podemos concluir que há espaço para os dois métodos de pagamento no cenário atual de e-commerce.

Eles atendem a públicos de realidades diferentes em situações que também variam muito, de modo que a presença de ambos se faz necessária para abranger a todos. Dessa forma, os varejistas sempre vão ver a presença dessas opções como relevantes para o usuário conseguir pagar por seus produtos.

Porém, não podemos negar que o Pix tem tirado o custo e dado mais flexibilidade ou rapidez para os players, fazendo com que tenha mais valor nesse sentido. No entanto, o cartão de crédito também é bastante forte e continuará sendo muito relevante para o comércio. - Fonte e outras informações: (<https://www.yuno>).

Negócios em Pauta



10 anos do Complexo Industrial da Nissan em Resende

No início, não era fácil parar para fazer o "yoshi yoshi" (técnica de segurança), visitar o "genba" (chão de fábrica) ou ter uma reunião de "douki seisan" (produção sincronizada). Contudo, os ensinamentos e tradições japonesas com foco em qualidade e segurança foram sendo unidos com a criatividade e a motivação brasileiras em uma fusão de culturas e diversidade que, dez anos depois, fazem do Complexo Industrial da Nissan em Resende (RJ) uma unidade fabril diferenciada. Exemplo de excelência de produção, práticas sustentáveis e promoção de equidade e inclusão, a primeira fábrica 100% Nissan na América do Sul completou ontem (15) uma década de atividades acelerando rumo ao futuro. Inaugurado em 15 de abril de 2014, o Complexo Industrial da Nissan é formado por uma fábrica de veículos e uma de motores e conta com um ciclo completo de produção. É uma das poucas unidades industriais que possui da área de estamparia até pistas de testes, incluindo chaparia, pintura, injeção de plásticos, montagem e inspeção de qualidade (nissannews).

▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI



Governo de SP dará apoio gratuito e personalizado para o desenvolvimento de startups

@ A InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (SDE), em parceria com outras instituições e especialistas, vai apoiar, gratuitamente, startups paulistas que precisem de orientação para avançar seus negócios e ofertar soluções inovadoras. A primeira turma do programa InvestSP Incentivo à Inovação teve início com 20 empresas selecionadas, de áreas como: saúde, agronegócio, higiene e cuidados pessoais, marketing e máquinas e equipamentos. A iniciativa permite que os empreendedores indiquem suas principais "dores" na gestão do negócio. Podem ser problemas, dúvidas ou necessidades relacionadas, por exemplo, a: modelo de negócio, comercialização, acesso a crédito, precificação, internacionalização, pesquisa, marketing, expansão e gestão de RH. Com base nos relatos das próprias empresas, a InvestSP colocará as startups em contato com especialistas capazes de ajudar na solução dos problemas. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Últimos dias para as ONGs de São Paulo fazerem sua inscrição no edital "Mover-se na Web"

Organizações da Sociedade Civil (OSC) de São Paulo interessadas em participar da chamada pública do Mover-se na Web -- programa que incentiva o uso da tecnologia para solucionar problemas sociais e ambientais -- têm até o dia 22 de abril para inscrever seus projetos. Cada proposta aprovada receberá aporte de R\$ 250 mil para o desenvolvimento ou aperfeiçoamento das soluções, além de apoio com formações e mentorias. Os projetos podem ser inscritos na categoria de soluções tecnológicas propostas por organizações que já trabalham com algum tipo de tecnologia social ou na categoria de soluções tecnológicas propostas por organizações que nunca trabalharam, mas têm interesse em desenvolver uma tecnologia para o bem comum (<https://moverse.ceweb.br>).

Inteligência Artificial e segurança são prioridades dos CIOs

A Logicalis acaba de lançar a 10ª edição do seu estudo CIO Report. Segundo a pesquisa, que entrevistou mais de mil CIOs globalmente, grande parte das organizações está investindo em tecnologias de Inteligência Artificial (IA) com potencial transformador em 2024. ▶▶▶

Seguro cibernético: como obter uma contratação eficiente

Em um cenário cada vez mais digitalizado, no qual a tecnologia permeia todas as facetas da vida empresarial, a proteção contra ameaças cibernéticas emergiu como uma questão de sobrevivência. ▶▶▶

Como o mercado financeiro pode se prevenir contra ataques cibernéticos

Com o passar dos dias, o mercado financeiro torna-se cada vez mais digital. Essa integração, embora crie inúmeras possibilidades para usuários e instituições, também os expõe a uma vasta gama de riscos cibernéticos. ▶▶▶

O papel da IA no reforço da Governança data-driven

A Inteligência Artificial (IA) emergiu no cenário empresarial contemporâneo como uma força revolucionária, redefinindo as fronteiras da tomada de decisões executivas. À medida que nos aprofundamos na era digital, a integração da IA na governança corporativa deixa de ser apenas uma inovação e passa a ser uma necessidade estratégica que promete melhorar a eficácia, a eficiência e a previsibilidade das decisões empresariais, ancorando-se de forma consistente à abordagem data-driven. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

